

TJPA – DIÁRIO DA JUSTIÇA – Edição nº 6577/2019 – Terça –feira, 15 de janeiro de 2019

PRESIDÊNCIA

CEIJ – COORDENADORIA ESTADUAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Provimento Conjunto nº 001/ 2019 – CJRMB/ CJCI/ CEIJ

ANEXO I

PLANO DE AÇÕES DE PREPARAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS PARA COLOCAÇÃO EM FAMÍLIA SUBSTITUTA

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____ IDADE: _____

SÉRIE QUE ESTÁ CURSANDO: _____

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO: _____

ENDEREÇO: _____

COORDENADORA DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO: _____

FONES: _____ / _____ / E-MAIL: _____

DATA DO ACOLHIMENTO: _____

INDICAÇÃO DE DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR: () SIM () NÃO

DATA DA EMISSÃO DE RELATÓRIO INDICANDO DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR _____

2. DADOS PROCESSUAIS

PROCESSO MEDIDA DE PROTEÇÃO Nº _____ SENTENÇA EM: _____

PROCESSO DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR Nº _____ SENTENÇA EM: _____

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 Destituição do poder familiar:

Indicada a destituição do poder familiar por equipe interprofissional ao Ministério Público (MP), as ações para a preparação de crianças e adolescentes acolhidos para a colocação em família substituta, serão ações de curto, médio e longo prazo, em que se oriente e esclareça gradativamente a criança/adolescente sobre o que é um processo de destituição do poder familiar, informando-o sobre, as fases do processo, possíveis implicações, dentre outras informações consideradas relevantes, possibilitando-lhes também escuta e espaço terapêutico para elaborar o luto pelas possíveis perdas, além de poder expressar e identificar potenciais sentimentos (tristeza, raiva, culpa, preocupações, medo etc.).

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO/DATAS	MONITORAMENTO	OBSERVAÇÕES
					<input type="checkbox"/> Ação realizada <input type="checkbox"/> Ação não realizada <input type="checkbox"/> Objetivos alcançados <input type="checkbox"/> Objetivos não alcançados <input type="checkbox"/> Redefinir prazos	

3.2 Articulação com a equipe interprofissional da Vara da Infância e da Juventude:

Ações junto a Vara da Infância e da Juventude competente, com vistas a planejar a preparação para a colocação em família substituta por meio de ações de planejamento, de coleta e de prestação de informações, reuniões interinstitucionais, estudo do caso, análise de documentos, dentre outras consideradas relevantes para a preparação da criança para colocação em família substituta.

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO/DATAS	MONITORAMENTO	OBSERVAÇÕES
					<input type="checkbox"/> Ação realizada <input type="checkbox"/> Ação não realizada <input type="checkbox"/> Objetivos alcançados <input type="checkbox"/> Objetivos não alcançados <input type="checkbox"/> Redefinir prazos	

3.3 Reflexões sobre família:

Ações de curto, médio e longo prazo, com diferentes metodologias (oficinas pedagógicas, entrevistas, escuta terapêutica, rodas de diálogo, etc..) para a preparação gradativa que oriente e esclareça a criança/adolescente sobre família e suas diversas configurações, convivência familiar, seu dia a dia, conflitos, regras, direitos e obrigações, possibilidades, limites, construção de vínculos etc., além de oportunizar a criança e ao adolescente expressar sua opinião sobre sua colocação em família substituta e o perfil de família almejada.

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO/DATAS	MONITORAMENTO	OBSERVAÇÕES
					<input type="checkbox"/> Ação realizada <input type="checkbox"/> Ação não realizada <input type="checkbox"/> Objetivos alcançados <input type="checkbox"/> Objetivos não alcançados <input type="checkbox"/> Redefinir prazos	

3.4 Reflexões e orientações sobre adoção:

Ações de curto, médio e longo prazo, com diferentes metodologias (oficinas pedagógicas, entrevistas, escuta terapêutica, rodas de diálogo, etc..) para a preparação gradativa que oriente e esclareça a criança/adolescente sobre adoção (o que é adoção, as singularidade da família por adoção, família real e a família idealizada, o processo de adoção, com suas fases, inclusive estágio de convivência, etc.), além de oportunizar a criança e ao adolescente expressar suas expectativas sobre a família por adoção, dentre outras expressões. Essas ações ficam ao longo do tempo cada vez mais específicas, à medida que o processo de destituição do poder familiar vai finalizando e definindo-se legalmente a situação do acolhido como criança/adolescente legalmente apto para adoção.

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO/DATAS	MONITORAMENTO	OBSERVAÇÕES
					<input type="checkbox"/> Ação realizada <input type="checkbox"/> Ação não realizada <input type="checkbox"/> Objetivos alcançados <input type="checkbox"/> Objetivos não alcançados <input type="checkbox"/> Redefinir prazos	

3.5 Aproximação entre a criança/adolescente e a família substituta:

Ações de curto médio e longo prazo, com diferentes metodologias para efetivar a aproximação gradativa da criança/adolescente com a família substituta, além de oportunizar a criança e ao adolescente expressar suas impressões sobre a família, medos, expectativas, etc., incluindo nesse processo de aproximação o padrinho/madrinha afetivos, quando houver. O primeiro encontro pode ser inicialmente virtual (cartas, e-mails, vídeos, fotografias, redes sociais, desenhos, telefonemas, etc.) e posteriormente, os demais encontros, além de virtuais, presenciais (visitas na instituição, passeios curtos, visitas a residência da família com ou sem pernoite, etc.). Deve-se planejar ainda, as entrevistas individuais de acompanhamento, escuta terapêutica, quando for o caso, além da emissão de relatório sobre a fase de aproximação com parecer sobre a colocação em família substituta. Nos casos de adoção o parecer deve também referir sobre o estágio de convivência, sugerindo o seu prazo. As ações para aproximação do acolhido com a família substituta devem iniciar quando determinada pela autoridade judicial a colocação da criança em família substituta, considerando a singularidade de cada caso: família extensa, pessoa com quem a criança/adolescente tem vínculo sem parentesco, por meio de guarda e adoção.

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO/DATAS	MONITORAMENTO	OBSERVAÇÕES
					<input type="checkbox"/> Ação realizada <input type="checkbox"/> Ação não realizada <input type="checkbox"/> Objetivos alcançados <input type="checkbox"/> Objetivos não alcançados <input type="checkbox"/> Redefinir prazos	

3.6 Rituais de despedida:

Ações de curto médio e longo prazo, com diferentes metodologias (entrevistas, escuta terapêutica, rodas de diálogo, ações lúdicas, etc.) para efetivar o processo de despedida da criança/adolescente da instituição e das pessoas com quem eles se relacionam (acolhidos, servidores, professores, voluntários).

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO/DATAS	MONITORAMENTO	OBSERVAÇÕES
					<input type="checkbox"/> Ação realizada <input type="checkbox"/> Ação não realizada <input type="checkbox"/> Objetivos alcançados <input type="checkbox"/> Objetivos não alcançados <input type="checkbox"/> Redefinir prazos	

3.7. Outras ações:

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	PRAZO/DATAS	MONITORAMENTO	OBSERVAÇÕES
					<input type="checkbox"/> Ação realizada <input type="checkbox"/> Ação não realizada <input type="checkbox"/> Objetivos alcançados <input type="checkbox"/> Objetivos não alcançados <input type="checkbox"/> Redefinir prazos	

OBSERVAÇÕES:

Responsável: _____

Data: ____/____/____